

Balanços Patrimoniais

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em renia)

	Nuta	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo		PE TOO		Passivo			
Circulante:				Circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	97.519	55 777	Fornecedores	10	487.914	677.925
Titulos o valores mobiliários	5	654.974	237.026	Salários e encargos sociais	11	219 468	257,601
Fitulos e valores mobiliários	6	798 501	563 228	Obrigações tributârias	12	26 132	9 241
Part Man Y Charles and Committee and Committ	7	195.861	272.312	Recursos de projetos em execução	13	798.501	563.228
Contas a receber		16 103	13.743	Total do passivo circulante		1.532.015	1.507.995
Outros stivos circulantes		1.762.958	1.142.086				
Total do ativo circulante		1./04.958	1.146.000				
Não Circulante:				Patrimônio social:			
Contas a receber	7	15.747	18.516	Património social	15	(42.324)	(749.365)
		271,500	299.156	Superávit acumulado	15	560.514	707.041
Imobilizado	9	271,000	3.913	V and V and V and V		518.190	(42.324)
Intangivel	9	100000	AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF		-		
Total do ativo não circulante		287.247	323,585				
		2,050,205	1.465.671		-	2.050.205	1.465,671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras









Demonstrações dos Resultados

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	Nota	2018	2017
Receita operacional liquida			
Receita com restrição	16	4.916.322	4.265.246
Receita sem restrição	16	5.920.872	5.455.178
Custo operacional	17	(6.475.307)	(5.733.452)
Superávit bruto		4,361.887	3.986.972
Despesas gerais e administrativas	18	(2.949.203)	(3.260,075)
Resultado financeiro, líquido	19	(325.731)	(19.856)
Outras despesas diversas	21	(526.439)	
Outras despesas diversus		(3.801.373)	(3.279,931)
Superávit do exercício		560.514	707.041
		STATE OF THE PARTY	7/10/2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.







Demonstrações dos Resultados Abrangente

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	560.514	707.041
Outros componentes do resultado abrangente		<u> </u>
Total do superávit abrangente do exercício	560.514	707,041

FSTEADO

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.







Demonstração das Mutações do Patrimônio Liquido

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	(749.365)	NAC.	(749.365)
Superávit do exercício Incorporação do superavit do exercício	707,041	707.041 (707.041)	707.041
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(42.324)		(42.324)
Superávit do exercício Incorporação do superavit do exercício	\$60.514	560,514 (560,514)	560.514
Saldos em 31 de dezembro de 2018	518,190		518.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.







Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	2018	2017
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	2VS	
Superávit do exercício	560.514	707.041
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	33.569	62.575
	594.083	769.616
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	(417,948)	(133.936)
Títulos e valores mobiliários restritos	(235.273)	2.631.153
Contas a receber	79.220	(141.958)
Outros ativos circulantes	(2.360)	8.309
Recursos de projetos em execução	235.273	(2.631.153)
Fornecedores	(190.011)	(401.020)
Salários e encargos sociais	(38.133)	(32.102)
Obrigações tributárias	16.891	(13.174)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	41.742	55.735
Fluxo de Caixa das atividades investimentos		105.040
Aquisição de imobilizado	MEY 16 .	(25.948
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(25.948
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	41.742	29.787
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercicio	55.777	25.990
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	97,519	55.777
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	41.742	29.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





RIELPUISILION FEDIERANTINA DO BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais - R\$, exceto quando incluído de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo, designada pela sigla CBH, é entidade integrante do Sistema Desportivo Nacional, criada em 19 de dezembro de 1941, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro e constituída pelas Entidades filiadas de administração regional do desporte hípico, todas com direitos iguais, que dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito e eficientemente no território Brasileiro o desporte hípico ou outros assemelhados que sejam formados a critério da CBH, ou ainda, das entidades nacionais e internacionais de administração do desporto hípico.

A Confederação Brasileira de Hipismo - CBH tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática dos esportes equestres, assim como representar o hipismo brasileiro nas competições nacionais e internacionais.

A CBH encarrega-se da aprovação e acompanhamento técnico dos Concursos e Campeonatos que consta do seu calendário oficial. A gestão na aprovação do calendário sugere que, pelo menos, cada região brasileira receba uma competição oficial, a aprovação do calendário fica a cargo da Assembleia Geral através de votação. Além disso, é sua tarefa acompanhar e supervisionar os atletas brasileiros que participam de provas qualificativas ou seletivas para a participação das equipes brasileiras nos campeonatos Sul-Americanos, Americanos, Copa das Nações, Mundial, Olimpíadas e Paralimpíadas, em todas as suas modalidades e categorias. Anualmente a CBH é responsável por todo o trabalho técnico e logístico relacionado à participação das equipes brasileiras nos campeonatos citados.

A Confederação Brasileira de Hipismo - CBH atua no Brasil, com representação em todo o território nacional através das Federações Regionais que lhes são filiadas. Fora do país, a CBH participa de competições representando o Brasil nas 8 modalidades.

No ano de 2018 a CBH aprovou seu Estatuto com alterações que visam a atender a legislação aplicável e as orientações das Portarias do Ministério do Esporte, hoje a CBH cumpre com todas as normas legais. Como processo evolutivo de gestão foi incluído também regras para a CBH ter um modelo de governança mais participativo, estas alterações foram realizadas com base em demandas e sob a orientação do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Comitê Paralimpico Brasileiro (CPB).

Com o objetivo de implementar as melhores práticas de Governança a CBH participou, no ano de 2017 e 2018, de avaliação e análise junto ao Processo Rating do Instituto Ethos e do Sistema de Governança, Ética e Transparência desenvolvido pelo COB, o que trouxe a necessidade de implantação de um modelo de Governança Corporativo com o processo decisório da entidade mais participativo e descentralizado. O estatuto atual propõe a implantação de um novo modelo de gestão com participação dos atletas e de um Conselho de Administração qualificado. Para o ano de 2019 o grande desafio é a implantação do Conselho de Administração e do Conselho de Ética.





RCPJ-RJ 05/06/2019-121 ECYI62267HRB fl.: 13/35

.2.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

O processo decisório da Confederação passa a ser exercido por meio de seus poderes representado pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Presidência, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Ética, nos principais poderes estará presente os Representantes dos Atletas, que serão eleitos por voto direto dos atletas, mais um ganho que a CBH obteve.

O Conselho de Administração será composto por federações, membro independente, representante dos Atletas e pelo Presidente da CBH, sendo garantido a maioria de votos para as Federações. O Conselho de Administração passa a exercer o poder normativo da CBH, que antes era do Presidente da CBH, além de ser o principal responsável pelo direcionamento estratégico, governança e regulamentos gerais, normas técnicas e esportivas da entidade, normativos internos e políticas. Será exigido que os membros do Conselho de Administração possuam capacidade técnica condizente com às necessidades da organização. Para representação dos atletas foi garantida a participação das modalidades olímpicas e paralímpica, sendo as demais vagas podendo ser alcançadas pelas demais modalidades.

A CBH conta hoje com 9 modalidades, são elas: Adestramento, Atrelagem, CCE, Enduro, Paraequestre, Rédeas, Salto, Volteio, Tambor. O Hipismo Brasileiro marcou um feito histórico no Mundial de 2018 realizado em Tryon, o Brasil foi um dos poucos países representados em 7 das 8 modalidades que pertencem ao quadro da FEI demonstrando assim a evolução do esporte nestes últimos anos.

Nos anos de 2017 e 2018, a CBH passou e está passando por um processo de reconstrução onde valores como a ética, transparência, disciplina, respeito e responsabilidade farão com que a entidade cumpra com sua missão de promover o desenvolvimento do Esporte Equestre no Brasil pelo aumento da prática do esporte, com ênfase na formação, obtenção de resultados, sustentabilidade e disseminação do hipismo. O objetivo principal foi sanear as pendências de prestações de contas, regularização de projetos, demonstrações financeiras, regularidade fiscal e acompanhamento de processo junto ao Tribunal de Contas da União, o grande desafio foi conseguir recursos financeiros para arcar com as sanções e glosas recebidas de projetos de oriunda dos anos de 2010 a 2016.

Hoje a CBH possui todas as certificações e certidões necessárias para a manutenção dos repasses originários da Lei Agnelo Píva bem como de convênios, valores estes de suma importância para a manutenção do hipismo brasileiro. Fato importante ressaltar que a partir do ano de 2020 a definição da verba advindas da Lei Agnelo Piva terá como peso importante as práticas de Gestão da CBH, que hoje são analisadas mensalmente através de reporte ao COB e CPB.

São consideradas modalidades hípicas o adestramento, o salto, o concurso completo de equitação, o enduro, o volteio, a equitação especial, as rédeas e a atrelagem.





REPUBLICA PEDERATION DO BRASIL

.3.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1°, do artigo 1°, da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

A Confederação não efetua o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, por entender estar isenta dessas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, da Lei nº 9.532/97 e no Ato Declaratório Normativo CTS nº 17/90

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Confederação, inclusive as notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, conforme pronunciamentos NBC TG 1000 "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e ITG 2002 "Entidades sem Finalidade de Lucro", ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 25 de abril de 2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Entidade opera ("moeda funcional").

3 - Principais Práticas Contábeis

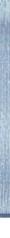
a) Direitos e obrigações

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis até 12 meses subsequentes à data do balanço são considerados como ativo e passivo circulantes. Os demais direitos e obrigações são classificados como não circulantes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações com liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.





4015034107

NO DE JANEIRO

.4.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

c) Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado, caixa restrito e recebíveis. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

A principal aplicação está apresentada por cotas de Fundo de Investimento não exclusivo (BB Curto Prazo Administrativo Supremo) do Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de curto prazo e baixo risco. A Confederação não tem gerência ou influência na composição da carteira ou na aquisição e venda dos papeis componentes da referida carteira, que poderiam conter papeis com certa volatilidade na taxa de juros; consequentemente, não atende a todos os requisitos do CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa para classificação como equivalente de caixa. Em função do processo de aprovação da utilização dos recursos ser de responsabilidade do Ministério do Esporte, COB e CPB estes título e valores mobiliários está sendo classificado como restrito (notas explicativas 6 e 13).

d) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades e parcelamentos a receber das Federações Nacionais, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando relevante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva, além de quaisquer garantias que possam ter sido fornecidas pela contraparte, de que a Confederação não será capaz de cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais dos créditos a receber.

e) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Confederação, registrado pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens, descritos na nota explicativa nº 8, tendo o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f) Intangível

Representado por software em uso, demonstrado pelo valor do custo, deduzido de amortização calculada pelo método linear, considerando-se as taxas indicadas na nota explicativa nº 9.



5034108

AAA 01

BKR



.5.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Redução do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

h) Provisões para contingências

A Administração avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos e constitui provisão, sempre que julgado necessário, para fazer face às prováveis perdas decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus assessores jurídicos com relação à expectativa de êxito de cada processo. Assim a Confederação por não possuir nenhuma causa com prognóstico de perda provável não registrou nesse exercício nenhuma provisão e divulgou em nota explicativa nº 14 os fundamentos e a natureza de outros passivos contingentes.

Apuração do resultado i)

As receitas e as despesas de qualquer natureza são registradas com base no regime de competência, o qual leva em consideração o fato gerador do evento e/ou da transação.

Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal são registrados em contas correntes individuais e específicas em contrapartida a conta de recebimento de recursos públicos (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente, baixando-se contabilmente a obrigação registrada.

Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a prestação de contas pela Confederação, mas ainda em processo de análise pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão das análises das prestações de contas em aberto.

Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS

Em atendimento à legislação vigente para as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, a Confederação contribui para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, o qual é registrado como despesas gerais e administrativas, obedecendo ao regime de competência.





.6.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

k) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de beneficio de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nº 9.718/1998 e 10.833/2003.

l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit/déficit, de acordo com o artigo 174, do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999 e Lei nº 9.532/1997.

m) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos quando a Confederação for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis ou a emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 24.

n) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro das estimativas contábeis. A Administração da Confederação revisa as estimativas e premissas anualmente.





,7.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2018	2017
Out the bosons	97.519	55,777
Caixa e bancos	97.519	55.777
Total		

O saldo de bancos está representado basicamente por saldos em contas bancárias referentes aos recursos próprios, originados para as atividades próprias da Entidade, mantidos em contas correntes exclusivas para este fim junto ao Banco do Brasil, cuja intenção de resgaste não excede 90 dias.

5 - Títulos e Valores Mobiliários

	2018	2017
undo de investimento de renda fixa DI - BB CP 500 (*) ítulos de capitalização - Ourocap ertificado de depósito bancário Banco do Brasil - CDB pré-fixado	611.317 43.657	215.947 20.768 311
Certificado de depósito bancario Banco do Brasil - CBB pre-trado -	654.974	237.026

(*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco.

As aplicações financeiras referem-se à Fundos de Investimento de Renda Fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Títulos de Capitalização contratados junto a entidades financeiras de primeira linha e possuem líquidez imediata, sendo remuneradas essencialmente com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 - Títulos e Valores Mobiliários Restritos

Os recursos apresentados nessa rubrica são recursos com destinação específica para projetos vinculados a Convênios juntos ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e Ministério do Esporte (ME) cuja a utilização é restrita e destinada apenas para custeio dos respectivos projetos vinculados.

	2010	Actor.
Administrativo supremo - outros (a)	479.141 319.360	467.318 95,910
Caixa restrito (Projeto COB) FIC Caixa Giro MPE RF (b)	798.501	563.228
Total		/



AAA 015031



.8.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- (*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco.
 - (a) Em 2017 o montante refere-se ao saldo remanescente dos projetos Brasil Medalha e Jogos Mundiais captados através do Ministério do Esporte, para realização de projetos. Em 2018 o saldo se manteve apenas com os acréscimos financeiros (nota explicativa 13).
 - (b) O caixa restrito refere-se a valores a serem utilizados em pagamentos de projetos do Comitê Olímpico do Brasil (COB), que ainda se encontram em execução. Em 2018 a variação foi referente a novas liberações de valores do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

7 - Contas a Receber

	2018	2017
Ativo circulante: Mensalidades - partes relacionadas	56.563	128.250
Parcelamentos - partes relacionadas	77.507 6L.791	164.838
Clientes a receber (a) Provisões para créditos de liquidação duvidosa		(20.776)
Total	195.861	272.312
Ativo não circulante:	15.747	18.516
Parcelamentos de Federações Total	15.747	18.516

Os recebíveis são representados pelas mensalidades correntes, e por parcelamentos de recebíveis em atrasos relacionados a confissões de dívidas negociadas com as Federações de diversos estados brasileiros filiadas à Entidade (nota explicativa 23).

 (a) Em 2018 foi classificado nessa rubrica valores em atraso que estão sendo negociados o parcelamento ou sua liquidação.



AAA 01503411



REPUBLICA PERSONNA DO BRASHL

.9.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A composição dos valores das contas a receber, excluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa, por data de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Vencidos até 30 dias	20.388	17.578
Vencidos de 31 a 60 dias	5.444	17.519
Vencidos de 61 a 90 días	3.478	8.232
Vencidos de 91 a 180 días	3.478	48.490
Vencidos acima de 180 dias	163.073	219.784
	195.861	311.604
Total		THE RESERVE AND PARTY AND PERSONS ASSESSED.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	(20.776)	(20.776)
Reversão de provisão para devedores duvidosos por recuperação de recebíveis ou acordo total de parcelamento (b)	20.776	
Saldo no fim do exercício	5	(20.776)

(b) A Confederação reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. O valor provisionado em 2017 foi reconhecido como perda e reclassificado para despesas em 2018.

8 - Imobilizado

SYSS 74 6	2016	Adições	Baixas	Transferência	2017
Custo:	366.244				366.244
Edificações/terrenos Móveis e utensílios	149.547			Y Y I	149.547
Computadores e periféricos	322.255	25.948			348.203 29.200
Instalações comerciais	29.200	Var V			48.231
Máquinas e equipamentos	48.231 14.315	ON VIEW	P	NA TO NA - T	14.315
Outros	929.792	25,948			955.740
Total			Name of the last o	= 1 1 1 5 Y 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	





AAA 01 5034113



RIEPUSIELON PEDIERATION DO BRANSIL

.10.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Taxas anuais

depreciação (%)	2016	Adições	Baixas	Transferênc	in	2017
						(174 500)
2%	(170.054)	(4.545)			*	(174.599)
10%	(135.384)	(578)	32 V -			(135.962)
20%	(264.293)	(18.814)	12			(283.107)
	(29.200)					(29,200)
		(1.073)	130		12	(19.401)
					-	(14.315)
	(631,574)	(25.010)		PS IN SIL		(656.584)
	298.218	938	2 V -			299.156
2017	Adições	Baixas	Tran	sferência	2	018
					7	66.244
366.244			1000	-		
149,547			1/2			49.547
	depreciação (%) 2% 10% 20% 20% 10%	depreciação (%) 2016 2% (170.054) 10% (135.384) 20% (264.293) 20% (29.200) 10% (18.328) (14.315) (631.574) 298.218 4 2017 Adições 366.244	depreciação 2016 Adições 2% (170.054) (4.545) 10% (135.384) (578) 20% (264.293) (18.814) 20% (29.200) - 10% (18.328) (1.073) (14.315) - (25.010) 298.218 938	depreciação (%) 2016 Adições Baixas 2% (170.054) (4.545) - 10% (135.384) (578) - 20% (264.293) (18.814) - 20% (29.200) - - (10% (18.328) (1.073) - (14.315) - - (631,574) (25.010) - 298.218 938 - 366.244 - -	depreciação 2016 Adições Baixas Transferênce 2% (170.054) (4.545) - 10% (135.384) (578) - 20% (264.293) (18.814) - 20% (29.200) - - 10% (18.328) (1.073) - (14.315) - - (631.574) (25.010) - 298.218 938 -	depreciação 2016 Adições Baixas Transferência 2% (170.054) (4.545) - - 10% (135.384) (578) - - 20% (264.293) (18.814) - - 20% (29.200) - - - 10% (18.328) (1.073) - - (14.315) - - - 298.218 938 - - 2017 Adições Baixas Transferência 2 366.244 - - 3 149.547 - - 3

Máquinas e equipamentos Outros	48.231 14.315	YAV	Yev-		48.231 14.315
	10 V. A. T. SANDERS AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE P				
Instalações comerciais	29.200	W. B			48.231
Computadores e periféricos	348,203	SV AND	Total I		348.203 29.200
Móveis e utensílios	149,547	SV Seve		- 1	149.547
Custo: Edificações/terrenos	366.244			-	366.24

	Taxas anuais depreciação (%)	2017	Adições	Baixas	Transferência	2018
Depreciação:	2%	(174.599)	(4.545)			(179.143)
Edificações Móveis e utensílios	10%	(135.962)	(578)	V 3 1/2		(136.540)
Computadores e periféricos	20%	(283.107)	(21.459)			(304.56)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	1 V 2	100	1 1 - 1 -	(29,200)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.401)	(1.073)	12 P :-	1 1 1	(20,475)
Outros		(14.315)	The state of			(14.315)
Total		(656.584)	(27.655)			(684.239)
Saldo líquido		299.156	Vary.			271.500

A Confederação revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. A Administração entendeu que as vidas úteis utilizadas nos exercícios de 2018 e de 2017 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas, não identificando assim indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seu imobilizado.





.11.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

9 - Intangivel (Software)

		2016	Adições	Transferência	2017
Custo: Software		187.827	VES.		187.827
Total:	YEVEYS	187.827	1/23//23		187.827
Total	Taxas anuais amortização (%)	2016	Adições	Transferência	2017
Atingaffa.	= TIFA	100	D. L. Carlo		
Amortização: Software	20%	(144.348)	(37.565)	10 V	(181.913)
Total	2070	(144.348)	(37.565)	SWals.	(181.913)
Saldo líquido		43.479	(37.565)	2Va -	5.913
	A CHAPPER	2017	Adições	Transferência	2018
Custo:	V W V	187.827	D.V.		187.827
Software Total:		187.827	0		187.827
	Taxas anuais amortização (%)	2017	Adições	Transferência	2018
Amortização: Software	20%	(181.913)	(5.913)		(187.827) (187.827)
Total Saldo líquido		(181,913) 5.913	(5.913)	O. PERSON	



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

10 - Fornecedores

	2018	2017
Serviços prestados por pessoa física e jurío	ica (a) 422.757	658.761
	36.052	19.164
Eventos Fornecedores	29.105	
Folliecedores	487.914	677.925
Total		

a) Em 2018 o saldo reduziu, pois, a Confederação vem liquidando todos os serviços prestados com advogados e técnicos estrangeiros por não ter ocorridos novas ações.

11 - Salários e Encargos Sociais

RATIONAL PROPERTY NA DO BENASTIC

	2018	2017
Provisão de férias Encargos sociais Contribuições a recolher	156.164 60,873 2.346 85	183.989 71.983 1.544 85
Pensão alimentícia Total	219.468	257.601

12 - Obrigações Tributárias

	2018	2017
IRRF sobre salários IRRF sobre autônomos IRRF sobre pessoa juridica CSLL/PIS/COFINS retidos IRRF sobre prêmios	16.811 2.685 1.412 2.941 2.283	2.348 2.580 1.372 2.941
Total	26.132	9.241



AAA 015034115



.13.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

13 - Recursos de Projetos em Execução

Em 2017 os recursos recebidos referem-se basicamente aos recursos restritos do COB para serem realizado em diversos projetos em andamento. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente e não utilizado se encontra aplicado em conta restrita e mantido para utilização ou devolução ao respectivo órgão.

Em 2018 foram captados novos recursos restritos do COB para serem utilizados nos projetos da equipe brasileira para participação do mundial de 2018 em Pryon na Carolina do Norte. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo remanescente e não utilizado se encontra aplicado em conta restrita e mantido para utilização ou devolução ao respectivo órgão (nota explicativa nº6).

	Em Reais
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.194.381
Recursos recebidos	4.893.959
Rendimento auferidos	288.075
Recursos devolvidos	(3.241.924)
Recursos utilizados	(4.571.263)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	563.228
Saldo em 31 de dezembro de 2017	563.228
Recursos recebidos	2.799.043
Rendimento auferidos	1.248.630
Recursos devolvidos	(1.232.964)
Recursos utilizados	(2.579.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	798,501

14 - Provisões para Processos Judiciais

A Administração, consubstanciada na opinião legal de seus assessores legais externos, declara não ser parte, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, de processos judiciais ou administrativos que possuam prognósticos prováveis de perda que possam fluir para a Confederação, trazendo impactos às suas operações e demonstrações financeiras ora apresentadas, e que por consequente ensejassem o reconhecimento de provisões passivas. A Confederação não possui ativos contingentes contabilizados ou em discussão.





.14.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 2017, existiam outros 2 (dois) processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível no montante total aproximado, passível de mensuração com confiabilidade, de R\$125.872, dos quais em 2018 a CBH foi excluída dos autos conforme Acórdão N°1848/2018 – TCU-Plenário, os quais eram como segue:

- (i) Auditoria piloto pelo Tribunal de Contas da União "TCU" para verificar a regularidade da aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva);
- (ii) Tomada de Contas Especial pelo Tribunal de Contas da União "TCU" instaurada por determinação do item 9.1 do acordão 931/2016-TCU-Plenário referente as razões de justificativa das ocorrências verificadas no relatório de auditoria precitado (i), relacionado a irregularidades na aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva) pela Entidade;

15 - Patrimônio Social

Os resultados (superávits ou déficit) apurados anualmente são incorporados (absorvidos) à conta de patrimônio social, quando de sua aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria, e em linha com a resolução CFC Nº 1409/12. No exercício de 2018 foi apropriado respectivamente ao patrimônio social da Entidade um superávit de R\$ 560.514 (superávit R\$ 707.041 em 2017).







.15.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

16 - Receita Operacional Liquida

	2018	2017
Recursos públicos (receita com restrição):	VSVZ VSVZ VS	2 202 222
Recursos da Lei Piva (i)	4.673.436	3.593.555
Recursos do Comitê Paralímpico	1.475.850	1.122.329
(-) Reversões	(1.232.964)	(450.638)
Total receita com restrição	4.916.322	4.265.246
Recursos próprios (receita sem restrição) Registro de cavaleiros e equinos: Selos e passaportes Capa - FEI Registro de animais/cavaleiros - FEI Licença internacional	1.105.704 90.306 188.502 164.020	1.193.967 227.150 146.561 106.849
Transferência de propriedade	40,566	54.839
Mudança de nome do animal	7.206	1.520
Withdailed de nome de sala	1.596.304	1.730.886
Taxa Sul Americano (ii) Eventos - Taxas de concursos Mensalidades das Federações Certificação técnica Patrocínios (iii) Outras receitas (iv)	2.834.793 568.410 294.808 191.264 115.000 320.293 4.324.568	1.674.009 996.168 301.518 35.150 459.910 257.537 3.724.292
Total receita sem restrição	5.920.872	5.455.178
Receita operacional líquida	10.837.194	9,720,424

(i) Em 2018 e 2017 o montante correspondem aos recursos captados junto ao Comitê Olímpico Brasileiro para treinamento de equipes de hipismo e toda as atividades voltadas ao fomento do esporte (nota explicativa 13).

 (ii) Refere-se a taxa de adesão do campeonato Sul Americanos realizado em outubro de 2018 no Chile.

(iii) Em 2018, o principal patrocinador foi a empresa Guabi Nutrição.





.16.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As receitas do Comitê Olímpico e Paralímpico Brasileiro, são aprovadas com base em orçamentos efetuados previamente pela Confederação para realização e participação em diversos eventos esportivos hípicos anuais. Os recursos são registrados em contas correntes individuais e específicas (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos projetos.

A CBH ainda não obteve aprovação definitiva de todas as prestações de contas referentes aos convênios e repasses de recursos que financiaram os projetos da Entidade em anos anteriores, ainda em análise pelo Ministério do Esporte e Comitê Olímpico Brasileiro — COB. Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a prestação de contas pela Entidade, mas ainda em processo de análise pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão das análises das prestações de contas em aberto.

A receita de recursos próprios advém de taxas de concursos e da emissão de selos e passaportes de equinos. Em 2018, a Taxa do Sul Americano reconhecida nessa receita, só pode ser utilizada na finalidade desse projeto, não sendo, portanto, um recurso disponível para a CBH (item (ii).

17 - Custo Operacional

	2018	2017
Serviços operacionais prestados por terceiros (i)	(1.316.306)	(2.687.503)
Invoice - transporte de animais (ii)	(2.959,788)	(783.498) (745.609)
Invoice - Outros (iii)	(25.750) (642.678)	(567.017)
Passagens	(385,802)	(343.219)
Hospedagens Troféus e medalhas	(63.194)	(58.581)
Equipamentos para Federações	(118.131)	(44.322)
Transportes	(40.234)	(33,250)
Taxas pagas a Federação Equestre Internacional (iv)	(556.648)	(30,337) (28.235)
Uniformes	(25,858)	(24.738)
Alimentação	(55.574)	-
Prêmios	(285.343)	(378.144)
Outros	(6.475.307)	(5.733.452)
Total	The state of the s	





.17.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

 (i) Em 2018, a redução significativa das contas de serviços prestados refere-se a redução de gastos e a não renovação de contratos.

(ii) Refere-se a pagamento de invoice referente a despesa de transporte de animais para o Sul

americano no Chile em outubro de 2018.

(iii) Refere-se a gastos com aquisição de insumos para animais e multa de cavalheiro em participação em eventos.

(iv) Em 2018 houve acréscimos dos valores das taxas pagas as Federações Internacionais (FEI e PAEC) pelo fato da mudança de grupo no ranking da classificação do hipismo brasileiro. Outro impacto foi o pagamento das taxas de inscrições de campeonatos internacionais.

18 - Despesas Gerais e Administrativas

	2018	2017
	(959.140)	(1.039.598)
Salários e ordenados	(356.884)	(532.545)
Encargos sociais (INSS/FGTS/PIS) Serviços gerais e administrativos prestados por terceiros (i)	(345.738)	(467.219)
	(109.591)	(135.118)
Férias	(98.072)	(126.123)
Telefone	(105.798)	(122.652)
Piano de saúde	(87.697)	(102.513)
Alimentação	(81.542)	(86.968)
13º salário	(63.816)	(60.896)
Rescisões e multas rescisória	(64,691)	(60.587)
Aluguéis e condomínios	(30.459)	(47.988)
Manutenção	(33,569)	(62.575)
Depreciações e amortizações	(55.539)	(45.734)
Correios	(37.423)	(43.837)
Vale-transporte Vale-transporte	(33.903)	(35.046)
Internet e banda larga	(72.677)	(23.275)
Propaganda e publicidade	(22.280)	(22.704)
Energia elétrica	(74.594)	(21.810)
Equipamentos informáticas	(57.424)	(18.835)
Lanches e refeições	(31.845)	(17.793)
Material de expediente/escritório	(9.699)	(11.685)
Seguros	(13.624)	(7.899)
Despesas tributárias	(8.477)	(6.518)
Conduções	(1.521)	(5.984)
Cópias e autenticações	(193.200)	(154.173)
Outras despesas	(2.949.203)	(3.260.075)
Total	(min. taraman)	



.18.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

19 - Resultado Financeiro, Líquido

	2018	2017
Receitas financeiras:	86.871	80.107
Rendimento de aplicações financeiras (*)	3,903	1.277
Outras Total de receitas financeiras	90.774	81.384
Despesas financeiras:		(20.174)
Despesas sobre operações de câmbio	(67.531) (63.002)	(20.174)
Taxas bancarias	(57.334)	(17.230)
IRRF	(200,941)	
Tributos e contribuições (**)	(27.697)	(15.301)
Outras Total de despesas financeiras	(416.505)	(101.240)
	(325.731)	(19.856)
Total do resultado financeiro		THE MAN TO SERVICE STATE OF THE PARTY OF THE

- (*) Refere-se basicamente a rendimentos oriundos da aplicação de recursos classificados como restrito conforme descrito nas notas explicativas 6 e 13.
- (**) Refere-se a IR pagos em operações de câmbio para liquidação de invoices no ano de 2018.

20 - Resultado por Natureza

A Confederação apresentou a demonstração do superávit do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do superávit do exercício são apresentadas a seguir:

	2018	2017
Custos com eventos esportivos Despesas de folha de pagamento Serviços de terceiros Energia	(6.475.307) (1.570.970) (345.738) (22.280) (33.569)	(5.733,452) (1.855,783) (467,219) (22,704) (62,575)
Despesas de depreciação e amortização Despesas tributárias Despesas financeiras	(13.624) (416.505) (963.022)	(7.899) (101.240) (979.671)
Outras Total	(9.841.015)	(9.229.885)





.19.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Classificadas como: Custo operacional Despesas gerais e administrativas Despesas financeiras Outras despesas operacionais	(6.475.307) (2.949.203) (416.505)	(5.733.452) (3.260.075) (101.240) (135.118)
Total	(9.841.015)	(9.229.885)

21 - Outras Despesas

	2018	2017	V
Despesas Cavalo Volteio	186.597		100
Devolução/Recomposição Recursos COB	138.357		-
Honorário Oficial Internacional	94.780	5	
Provisão de Despesas Marriete	64.469		
Treinamento de Equipe de Volteio	3.500		-
Outras Despesas	38.736		(1)
	526.439		
Total		CO. 100	118

22 - Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. A seguir as coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2018:

Objetos de seguro	Cobertura	Valor segurado	Final da vigência
Imóveis	Incêndio/raio/explosão Perda pagamento aluguel (período indenitário 6	660.000	15/05/2019
		27.500	15/05/2019
	meses)	38.500	15/05/2019
	Vendaval/granizo Danos elétricos	27.500	15/05/2019
		30.800	15/05/2019
	Roubo Derrame de "sprinklers"	16.500	15/05/2019
	Derrame ou vazamento de tubulação Hidráulica	25.300	15/05/2019
	Equipamentos eletrônicos	14.300	15/05/2019
	Quebra de vidros, mármores, granitos	5.000	15/05/2019
	Total	845.400	1



.20.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

23 - Transações e Saldos com Partes Relacionadas

Manualidadas	2018			2017		
Mensalidades:	Ativo	Passivo	Receita	Ativo	Passivo	Receita
Federações			22 562	1.787		21,444
São Paulo			23.562	1.787		21,444
Brasília	1.966		23.592	1.787		21.444
Rio de Janeiro	15.728		23.562			21.444
Minas Gerais			23.592	5.361		21.444
Rio Grande do Sul	1.982	aValo	23.562	8.935		21.444
Bahia	Vers		23,592	1,787	-	21.444
Pernambuco	1,936	16 V 3 V	23.562	1.787		
Paraná	3.932	Calle To	23.592	1.787	1	21.444
Santa Catarina	1.966		23.562			21.444
Paraíba				32.602	0.	11.568
Ceará	1.360		16,320	964	7	11.942
Rio Grande do Norte	Yes V			19.769		18.14
Alagoas	452		5.424	9.728	1	8.23
Mato Grosso do Sul	1.060		12,720	964	220	11.56
Goiás	755	D Ve	9.060			4.93
Amazonas	1.808		2,712	8.980		8.23
Maranhão	VEVE	VE VONE		9.420		4.93
	452		5.424	411	- 200	4.93
Mato Grosso	755		9.060	686		7.60
Pará	17.891		12.720	16.831	- 4	6.56
Sergipe	4.068		5.424	2.466		4.93
Espírito Santo	7.000					
Associação Brasileira de	452	V NV	5.424	411		4.93
Criadores de Cavalos de Hipismo	The second second second second		294.808	128.250	4	301.51
Total	56.563	(Also Vandale)	271,000			

Parcelamentos Federações a curto prazo:	2018	2017
Federações , Caracita de la Caracita	48.024	76.869
Rio de Janeiro		49.908
Paranaense		20.776
Maranhão	20.292	10.694
Alagoas	9.191	
Ceará	77.507	164.838
Total Total	Male -	





.21.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os saldos de contas a receber, em 31 de dezembro de 2018, apresentam saldos de parcelamentos, referentes a créditos em atraso que foram totalmente renegociados, com a Federação Equestre do Rio de Janeiro no montante de R\$ 48.024, Federação Amazonense no montante de R\$ 9.191 e Federação Equestre de Alagoas no montante de R\$ 20.292. Em 2017 ocorreu um parcelamento com a Federação Equestre Paranaense no montante de R\$ 49.908 que foi quitado em 2018.

O contas a receber em 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresentam créditos em atraso superiores a 180 dias basicamente com a Federação do Maranhão, para o qual a Confederação registrou como perda no montante de R\$20.776 (nota explicativa 7). Em 2018 não ocorreu a confissão de dívida e nem acordo com essa Federação.

Remuneração do pessoal-chave

A Entidade não remunera os integrantes da sua diretoria estatutária, nem seus conselheiros, sendo remunerados apenas os integrantes da gerência, que totaliza um montante a título de remuneração total de R\$ 362.581 (R\$ 351.056 em 2017). A Confederação não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo à Diretoria, Administração e a seus empregados.

24 - Instrumentos Financeiros

(i) Riscos de instrumentos financeiros

O risco de crédito é o risco principal da Confederação (risco de a contraparte não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro). Os instrumentos financeiros, que expõem a Confederação ao risco de concentração de crédito, consistem em equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições de mercado e de risco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 23, a Confederação tem critérios contábeis para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e, conforme descrito na nota explicativa nº 5 e 6, a Administração apresenta aplicações financeiras em instituições financeiras consideradas como de primeira linha.





.22.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(ii) Categorização e valorização de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Confederação possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, categorizados como mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis, e fornecedores. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se de seus valores de mercado e estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações cambiais e dos juros atualizados até a data dos balanços.

(iii) Derivativos

A Confederação não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco durante os exercícios de 2018 e de 2017.

25 - Compromissos e Outras Obrigações

Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

26 - Trabalho Voluntário

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.





.23.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

27 - Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da NBC ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a Confederação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018:

- IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviço de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

28 - Eventos Subsequentes

A Administração avalia a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras. Não ocorreram eventos compreendendo a data das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nesta demonstração financeira.

Qio De DANCINO 15 DE ABOIL 2019

Rogerio Nymes Santos Contador CRC / RJ 104134 / 0-7

CARLOS A. SENNA DE OLIVEIRA CPF: 468.052,577-00

Rel133

RONALDO BITTENCOURT FILHO







Registro Civil de Pessoas Jurídicas

Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO
Matr. 15932
201906041500456 05/06/2019
Emol. 379,52 Tributo. 129,04
Selo: ECYl 62267 HRB
Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico
Verifique autenticidade em rcpjrj.com.br ou pelo QRCode ao lado
Alnir F. d

Alnir F. da Silva Oficial Substituto



